



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E
PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 16 - Nº 02 – fevereiro de 2023



BOLETIM 02/2023

PESQUISA DA CESTA BÁSICA - FEVEREIRO DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO

Francisco Beltrão, 09 de março de 2023.

VALOR DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO CAI EM FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO E AUMENTA EM DOIS VIZINHOS

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

Em fevereiro, “o valor do conjunto dos alimentos básicos diminuiu em 13 das 17 capitais onde o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. Entre janeiro e fevereiro de 2023, as reduções mais importantes ocorreram em Belo Horizonte (-3,97%), Rio de Janeiro (-3,15%), Campo Grande (-3,12%), Curitiba (-2,34%) e Vitória (-2,34%). Já as elevações foram observadas em quatro capitais do Norte e Nordeste: Belém (1,25%), Natal (0,64%), Salvador (0,34%) e João Pessoa (0,01%).

No Sudoeste do Paraná, a pesquisa do custo da Cesta Básica de Alimentos é realizada mensalmente pelo GPEAD (Grupo de pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento, afeto

ao curso de Ciências Econômicas da Unioeste, campus de Francisco Beltrão) e instituições parceiras. Para o mês de fevereiro, o custo médio da Cesta Básica de Alimentos apresentou elevação de valor em Dois Vizinhos (6,11%) e redução em Francisco Beltrão (-3,24%) e Pato Branco (-3,3%). A Cesta Básica de Alimentos com maior valor, no âmbito das localidades pesquisadas pelo GPEAD, foi a de Dois Vizinhos, R\$ 590,94, seguida por Francisco Beltrão, R\$ 586,62, e a de menor valor a de Pato Branco, R\$ 566,55.

A tabela 01 apresenta esses valores, juntamente com as informações relativas ao valor médio gasto com cada produto que compõe a cesta básica de alimentação, além da variação percentual dos preços comparativamente ao mês de janeiro de 2023.

Tabela 01- Custo da Cesta Básica de Alimentos (individual) – Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, fevereiro de 2023

Produtos	Dois Vizinhos			Francisco Beltrão			Pato Branco		
	01/2023	02/2023	jan/fev	01/2023	02/2023	jan/fev	01/2023	01/2023	jan/fev
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %
Alimentação	556,91	590,94	6,11	606,25	586,62	-3,24	585,86	566,55	-3,30
Arroz	13,36	14,08	5,44	13,95	14,08	0,90	14,83	14,76	-0,49
Feijão	33,12	34,13	3,05	32,16	32,13	-0,10	34,02	34,27	0,74
Açúcar	10,80	10,43	-3,39	10,91	10,89	-0,24	10,77	10,83	0,52
Café	20,05	20,78	3,62	19,63	19,56	-0,37	20,27	19,24	-5,09
Trigo	5,45	6,37	16,92	6,59	6,48	-1,71	6,56	6,47	-1,48
Batata	25,27	25,95	2,69	31,76	20,75	-34,66	35,36	24,77	-29,95
Banana	26,15	27,57	5,43	26,65	27,25	2,25	16,25	14,35	-11,72
Tomate	40,29	46,43	15,23	52,27	44,87	-14,17	46,04	38,09	-17,25
Margarina	11,67	13,39	14,80	10,72	10,89	1,56	11,13	12,80	14,94
Pão	54,07	58,65	8,47	53,89	54,87	1,83	53,15	53,44	0,55
Óleo Soja	8,68	7,97	-8,13	8,11	7,58	-6,53	7,95	7,63	-4,09
Leite	33,36	40,44	21,21	37,79	38,38	1,54	38,00	38,12	0,32
Carne	274,66	284,76	3,68	301,82	298,91	-0,96	291,54	291,81	0,09

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

CUSTO DA CESTA BÁSICA, HORAS NECESSÁRIAS PARA SUA AQUISIÇÃO E SALÁRIO-MÍNIMO NECESSÁRIO

O cálculo do valor gasto com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. O salário-mínimo necessário, é importante esclarecer, expressa o quanto monetariamente seria preciso para que os trabalhadores pudessem satisfazer a integralidade das demandas familiares previstas no art. 7º da Constituição Federal, quais sejam: “[...] moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social”

Considerando os dados apurados para o mês de fevereiro é possível observar a partir da tabela 02 que o salário mínimo nacional, tanto o bruto (R\$ 1.302,00) quanto o líquido (R\$ 1.204,35)

mostraram-se insuficientes para assegurar a aquisição da Cesta Básica de Alimentos para o conjunto familiar, tanto para as cidades pesquisadas pelo GPEAD quanto para as demais localidades selecionadas, conforme apresentado na tabela 02.

Com base na cesta básica mais cara do país que, em fevereiro, foi a de São Paulo, R\$ 779,38 e considerando a determinação constitucional, o salário-mínimo necessário deveria ser R\$ 6.547,58 ou seja, 5,03 vezes o mínimo reajustado em R\$ 1.302,00.

Considerando os valores da cesta básica para as localidades pesquisadas pelo GPEAD, o salário mínimo deveria ter sido, em fevereiro, de: R\$ 4.964,49 em Dois Vizinhos, R\$ 4.928,20 em Francisco Beltrão e R\$ 4.759,59, em Pato Branco.

Tabela 02 – Valor cesta básica individual e familiar, porcentagem do salário-mínimo líquido para aquisição individual, salário-mínimo necessário e tempo de trabalho necessário para aquisição individual – fevereiro/2023

Localidades	fevereiro de 2023					
	Cesta básica individual (R\$)	% do salário-mínimo líq. para aquisição da cesta individual	Custo da cesta básica familiar (R\$)	Sal. mínimo líq. menos cesta básica familiar (R\$)	Salário-mínimo necessário (R\$)	Tempo de trabalho (horas)
Dois Vizinhos	590,94	49,07	1.772,82	-568,47	4.964,49	99h51m
Francisco Beltrão	586,62	48,71	1.759,86	-555,51	4.928,20	99h07m
Pato Branco	566,55	47,04	1.699,65	-495,30	4.759,59	95h44m
Curitiba	678,9	56,37	2.036,70	- 832,35	5.703,44	114h43m
Florianópolis	746,95	62,02	2.240,85	- 1.036,50	6.275,13	126h13m
Porto Alegre	741,3	61,55	2.223,90	- 1.019,55	6.227,67	125h16m
São Paulo	779,38	64,71	2.338,14	-1.133,79	6.547,58	131h41m

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores) e DIEESE.

A jornada de trabalho necessária para adquirir a cesta básica é proporcional às variações do valor mensal desta. Em fevereiro de 2023, o tempo médio necessário para adquirir a cesta básica individual foi de 99h e 51m, em Dois Vizinhos; de 99h e 07m, em Francisco Beltrão e de 95h e 44m, em Pato Branco. Portanto, o trabalhador precisaria cumprir uma jornada de trabalho superior ao limite estabelecido pela CLT

(220h mensais) para o atendimento das demandas básicas de uma família.

Quando se compara o custo da cesta individual e o salário-mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social (7,5%), o trabalhador de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, remunerado pelo piso nacional, comprometeu com a aquisição da cesta básica individual 49,07%, 48,71%, e 47,04% da sua renda, respectivamente.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS DA CESTA BÁSICA

Os produtos da cesta básica de alimentação cujos preços médios reduziram na maioria das capitais pesquisadas pelo Dieese foram a batata, o

óleo de soja, o tomate e o café em pó. Por sua vez, as altas de preço foram constatadas para o pão, o leite integral, o arroz e o feijão preto. Na maioria

das cidades pesquisadas pelo GPEAD, o comportamento dos preços dos produtos mencionados seguiu a tendência evidenciada na pesquisa do Dieese.

Em fevereiro, o valor médio do quilo da batata diminuiu em todas as capitais do Centro-Sul, onde o tubérculo tem o preço coletado. As quedas oscilaram entre -22,50%, em Curitiba, e -6,30%, em São Paulo. Nas localidades pesquisadas pelo GPEAD, o preço da batata recuou em Francisco Beltrão (-34,66%) e em Pato Branco (-29,95%), diversamente, em Dois Vizinhos, houve alta de 2,69%. A maior oferta do tubérculo contribuiu para a queda dos preços no varejo.

O preço do óleo de soja diminuiu em 15 das 17 capitais. As reduções mais importantes ocorreram no Rio de Janeiro (-6,46%) e em Porto Alegre (-6,05%). Nas 03 cidades pesquisadas pelo GPEAD, o óleo de soja apresentou retração de preços, Dois Vizinhos (-8,13%), Francisco Beltrão (-6,53%) e em Pato Branco (-4,09%). Segundo o Dieese, ocorreu uma alta no volume exportado, mas o alto patamar de preços praticado no varejo tem inibido o consumo do produto.

O preço do tomate diminuiu em 13 das 17 capitais pesquisadas, entre janeiro e fevereiro, com destaque para Florianópolis (-21,82%) e Campo Grande (-18,63%). As altas ocorreram em João Pessoa (6,75%), Salvador (5,30%), Belém (1,27%) e Natal (0,36%). Nas cidades pesquisadas do Sudoeste do Paraná, foi observado queda de preços do tomate em Francisco Beltrão (-14,17%) e Pato Branco (-17,25%). Contudo, em Dois Vizinhos a alta foi de 15,23%. O comportamento de queda de preços para o tomate, segundo o Dieese decorre da colheita da safra de verão que abasteceu o mercado e reduziu o preço no varejo.

O preço médio do café em pó diminuiu em 12 capitais, com destaque para as taxas de Goiânia (-2,80%) e de Natal (-1,89%). A maior alta ocorreu em Florianópolis (1,07%). Nas localidades pesquisadas pelo GPEAD, o preço do café em pó recuou em Francisco Beltrão (-0,37%) e em Pato Branco (-5,09%). Diferentemente, em Dois Vizinhos, houve alta de 3,62%. “Apesar da menor oferta do grão, houve queda do preço internacional do café e das exportações, o que explica a redução

dos valores na maior parte das cidades”, segundo o Dieese.

Em relação as elevações de preços. O arroz do tipo agulhinha aumentou em 11 cidades, com variações entre 0,35%, em Belém, e 4,50%, em Porto Alegre. As reduções mais importantes foram anotadas em São Paulo (-1,86%) e Natal (-1,13%). Nas localidades pesquisadas pelo GPEAD é feito o levantamento dos preços do arroz tipo parboilizado, que registrou alta em Dois Vizinhos (5,44%) e em Francisco Beltrão (0,90%). Em Pato Branco foi observado uma retração de preços (-0,49%). A alta no preço do arroz se dá devido “às incertezas em relação ao volume da safra e à desvalorização cambial, que estimula a exportação”, segundo o Dieese.

O preço médio do quilo do feijão preto pesquisado nas capitais do Sul, em Vitória e no Rio de Janeiro, registrou alta em todas estas localidades. As variações oscilaram entre 1,12%, no Rio de Janeiro, e 4,15%, em Porto Alegre. Nas localidades pesquisadas pelo GPEAD, o feijão preto apresentou alta em Dois Vizinhos (3,05%) e em Pato Branco (0,74%). Já em Francisco Beltrão foi observado uma retração de -0,10%. Segundo o Dieese, a alta de preços para o feijão preto decorre da desvalorização cambial, haja vista que o abastecimento do mercado interno tem sido feito por importação.

O preço médio do litro de leite tipo integral aumentou em 11 capitais, as maiores elevações foram observadas nas cidades do Sul: Florianópolis (6,88%), Porto Alegre (6,47%) e Curitiba (4,85%). Nas 03 localidades pesquisadas no Sudoeste do Paraná, houve aumento de preços, Dois Vizinhos (21,21%), Francisco Beltrão (1,54%) e em Pato Branco (0,32%). Para o Dieese, “a menor oferta do leite no campo e o aumento das importações de lácteos resultaram na alta dos preços do leite integral”.

O preço do pão francês aumentou em 13 das 17 capitais, com destaque para Porto Alegre (3,46%) e João Pessoa (1,01%). Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, o pão francês aumentou em todas; Dois Vizinhos (8,47%), Francisco Beltrão (1,83%) e em Pato Branco (0,55%). O comportamento é explicado pela necessidade de

importação de trigo e da desvalorização cambial que encareceram o insumo do pão.

de 2023 pode ser observado na tabela 01 e, os preços médios estão no gráfico 02.

O comportamento da variação dos preços médios dos produtos da cesta básica em fevereiro

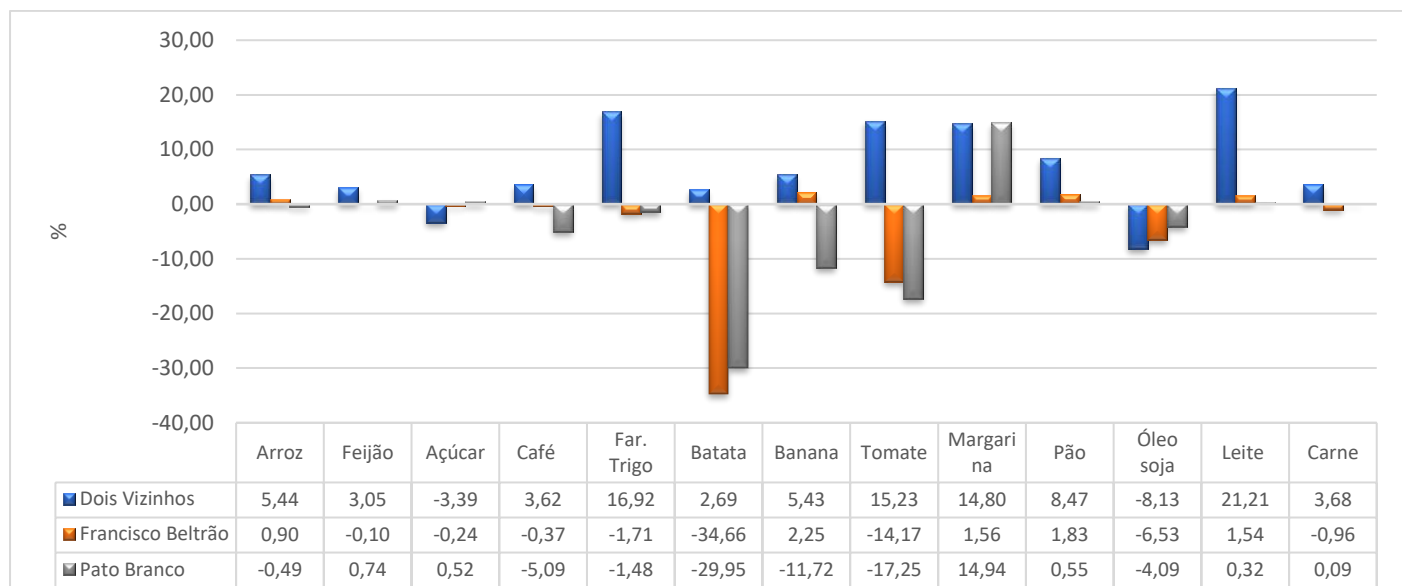


Gráfico 01 - Variação % mensal dos preços dos itens da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – fevereiro/2023.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

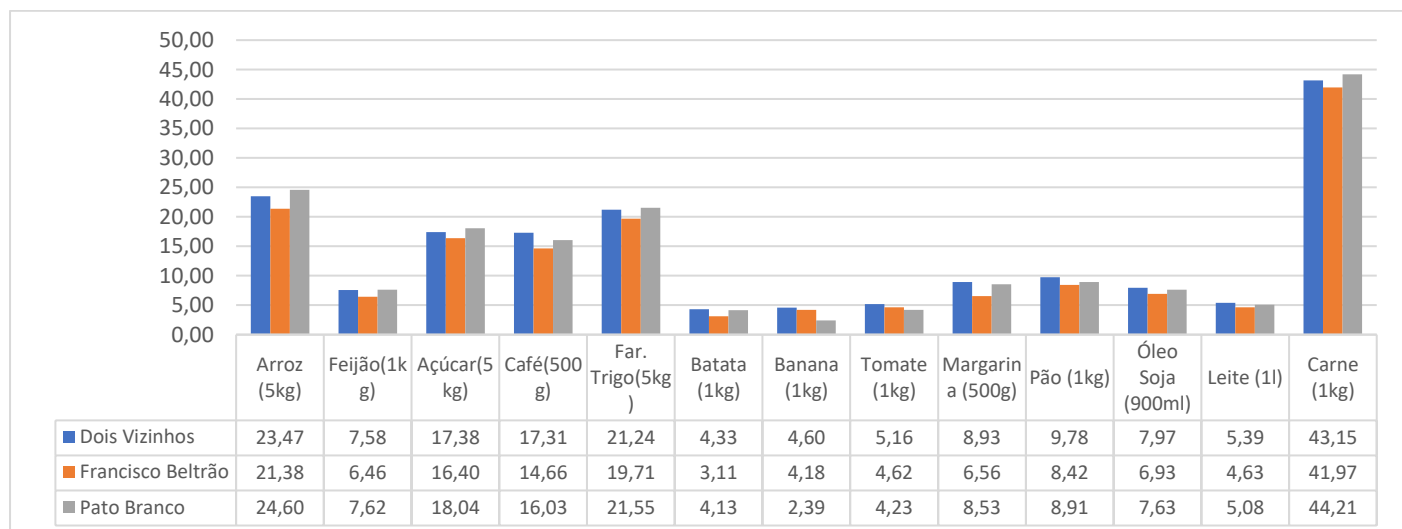


Gráfico 02 – Preços médios dos itens da Cesta Básica de Alimentos em Reais, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – fevereiro/2023.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

EQUIPE:

Prof. José Maria Ramos (coordenador);
Prof. Roselaine Navarro Barrinha;
Prof. Jaime Antonio Stoffel;

Albertina Vieira Morais Ramos (Discente);
Prof. Iliane Maria Duarte – Centro Universitário Mater-Dei – Pato Branco;
Prof. Sérgio Luiz Kuhn - UTFPR - Campus de Dois Vizinhos.



UNIOESTE-FB – Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – (GPEAD)
Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.
Telefone Institucional: (46) 3520-4892
Contato: jmramoseco@hotmail.com

